



Robótica no Ensino Superior: Desenvolvimento Socioemocional e Formação Integral

Paulo Henrique Sales Martins (MARTINS, P. H. S.) - paulohenriquesalesmartins@gmail.com¹

Ana Clara Ribeiro de Assis Matheus (MATHEUS, A. C. R. A.) - ribeirana3713@gmail.com²

Leticia Castanheira da Costa Rayol (RAYOL, L. C. C.) - lccrayol@gmail.com³

Rafael Motta Goulart (GOULART, R. M.) - goulartrafaelm@gmail.com⁴

Gabriel Solino de Abreu Arêas (ARÊAS, G. S. A.) - gabriel.areas@iff.edu.br⁵

¹*Discente do curso de Licenciatura em História, do IFF campus Macaé*

²*Discente do curso de Engenharia de Controle e Automação, do IFF campus Macaé.*

³*Discente do curso de Licenciatura em História, do IFF campus Macaé*

⁴*Discente do curso de Engenharia de Controle e Automação, do IFF campus Macaé.*

⁵*Docente EBTT de Automação, do IFF campus Macaé.*

Área do Conhecimento: Educação e Ensino
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

A presente pesquisa realiza uma análise do desenvolvimento socioemocional de estudantes envolvidos em um projeto de Robótica, utilizando como base o relatório sobre o futuro dos empregos 2025, do Fórum Econômico Mundial e entrevistas com membros da equipe de Robótica Lagatron do IFF, Campus Macaé. O objetivo central foi mapear de que maneira essa participação contribui para o aprimoramento das competências não técnicas que são cada vez mais demandadas pelo mercado de trabalho. Os resultados da pesquisa indicam que os estudantes desenvolvem competências socioemocionais cruciais para o autodesenvolvimento e desenvolvimento profissional ao exercerem um papel estratégico na equipe, atuando em áreas como planejamento financeiro, pesquisa e extensão, administração, eletrônica, programação, mecânica e marketing. Esta atuação em um ambiente de robótica enriquece a formação, potencializando as habilidades – citadas no relatório sobre o futuro dos empregos, na figura 3.3 – como pensamento criativo, empatia, escuta ativa, resiliência, agilidade, motivação, autoconhecimento, curiosidade, aprendizagem contínua, liderança e influência social. O estudo evidencia, portanto, que a robótica transcende a formação técnica, tornando-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral, crítico e colaborativo, e garante que os estudantes saiam da faculdade com as "soft skills" não só técnicas, mas também socioemocionais.

Palavras-chave: Competências socioemocionais; Robótica Educacional; Formação.

Instituição de Fomento: IFF